

**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA 01/2018 DO COLEGIADO DO CÂMPUS CAÇADOR  
DO IFSC**

**Caçador, 14 de março de 2018**

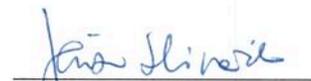
1 Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezoito reuniram-se na sala multiuso IFSC  
2 Câmpus Caçador, os membros do colegiado do câmpus. Estiveram presentes o presidente do  
3 colegiado, professor Eduardo Nascimento Pires, e os membros Fernando Augusto Groh de  
4 Castro Moura, Greyson Alberto Rech, Jaison Schinaider, Matheus Baldez Reis, Ozéias Carlim  
5 do Prado e Beatriz Aparecida Pereira, essa representando a Secretaria Municipal de Educação  
6 de Caçador. Antes de iniciar os informes, foi solicitado aos membros do colegiado uma  
7 alteração na ordem dos pontos de pauta. A apresentação dos professores Lúcio Galvão  
8 Mendes e Greyson Alberto Rech foi trazida para o primeiro momento da reunião – tendo em  
9 vista a necessidade do professor Lúcio participar de outros compromissos. Os referidos  
10 servidores realizaram uma breve apresentação sobre a possibilidade de instalação de uma  
11 empresa junior no câmpus, visando assim fornecer experiências de empreendedorismo para os  
12 alunos dos cursos superiores, bem como o possível fomento por parte da reitoria do IFSC  
13 através de editais específicos. O professor Fernando Augusto Groh de Castro Moura solicitou  
14 o envio dos pontos de pauta com uma maior antecedência à reunião, uma vez que e-mail com  
15 os assuntos a serem tratados foi enviado a poucos dias da reunião. O professor Greyson  
16 explica que a apresentação realizada por ela e pelo professor Lúcio trata-se apenas de uma  
17 possibilidade e que foi trazida para o colegiado de forma antecipada – não para consulta, mas  
18 a título informativo. Em seguida, o professor Eduardo apresentou os informes da reunião, os  
19 quais seguem: posse do novo membro do segmento docente, professor Greyson Alberto Rech;  
20 o fechamento do quadro de servidores do câmpus, onde todas as contratações previstas foram  
21 efetivadas; a inauguração da quadra de esportes do câmpus, inicialmente marcada para abril;  
22 mudanças na política de assistência estudantil do IFSC que abarcam desde a renda mínima  
23 para participação nos editais, que passa a ser 2.5 salários mínimos, até o aumento no número  
24 de parcelas recebidas anualmente, que passou a ser 11; o balanço do ingresso 2018/1, onde o  
25 calendário utilizado para ingresso do ENEM apresentou algumas complicações para  
26 organização das aulas, ocorrendo o mesmo com os cursos FIC – o que pode indicar uma

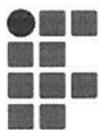


27 necessidade de reavaliação dos períodos de inscrição; o lançamento dos editais pesquisa e  
28 extensão, cada um com uma verba de R\$ 30.000,00 advinda de fomento próprio do câmpus; a  
29 realização da terceira edição dos Jogos da Integração, promovida em parceria com a Fundação  
30 Municipal de Esportes; a perspectiva de cessão por parte da prefeitura de um estande para  
31 exposição do IFSC na Festa de Aniversário do Município; implantação do Sistema Integrado  
32 de Gestão de Atividades Acadêmicas e os problemas na migração das matrículas do sistema  
33 ISAAC para o SIGAA; a criação das Funções de Coordenação para os cursos técnicos de  
34 Logística e Eletromecânica; por fim, foi abordada a implantação do programa Jovem  
35 Aprendiz no IFSC – programa esse que o câmpus fará parte. Após os informes, foram  
36 submetidas ao colegiado a aprovação das resoluções 01 e 02 de 2018, referentes ao processo  
37 de escolha de coordenadores, sendo ambas aprovadas. O professor Eduardo também abordou  
38 os resultados do Anuário Estatístico de 2018, base 2017, onde destacou os bons resultados do  
39 câmpus e parabenizou o grupo de servidores, destacando o trabalho consistente que vem  
40 sendo realizado – enfatizando que tais dados poderiam ser utilizados como critério de  
41 distribuição de novos códigos de vaga, uma vez que o quadro do câmpus encontra-se defasado  
42 ante a demanda de trabalho. Por fim, o professor Eduardo explanou sobre as diretrizes da  
43 educação a distância no IFSC, onde a legislação permite a utilização de até 20% da carga  
44 horária do curso para atividades EaD. Desse modo, a pretensão é implantar gradativamente  
45 disciplinas EaD em todos os cursos, como já realizado nos cursos de graduação e no curso  
46 técnico de Desenvolvimento de Sistemas – todos contando com determinadas disciplinas  
47 100% EaD. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim,  
48 Matheus Baldez Reis, que secretariou os trabalhos, e pelos que estiveram presentes na  
49 qualidade de participantes da reunião.



Eduardo Nascimento Pires  
Presidente

  
Jaison Schinaider  
Membro Nato - DEPE



**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Greyson Alberto Rech  
Membro Docente

Fernando Augusto Groh de Castro Moura  
Membro Docente

Matheus Baldez Reis  
Membro TAE/Secretário

Ozéias Carlim do Prado  
Membro TAE

Beatriz aparecida Pereira  
Secretaria Municipal de Educação